

Projeto 50+ do Serviço Social do Comércio: relato de caso de ações de Educação Ambiental em Pernambuco, Brasil

Mayara Alves Campos

Universidade de Pernambuco/Instituto de Ciências Biológicas, Recife-PE, Brasil

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-4664-984X>

Correo electrónico: mayaraalvescampos@gmail.com

Ana Beatriz Ferreira Pimentel

Universidade de Pernambuco/Instituto de Ciências Biológicas, Recife-PE, Brasil

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-4839-6740>

Correo electrónico: anabeatriz.fpimentel@gmail.com

Simone Ferreira Teixeira

Universidade de Pernambuco/Instituto de Ciências Biológicas, Recife-PE, Brasil

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9759-9651>

Correo electrónico: simone.teixeira@upe.br

RESUMO

Com o exponencial crescimento no índice de envelhecimento, devido a melhores condições de qualidade de vida, o Serviço Social do Comércio (Sesc), desenvolveu o projeto Faculdade 50+, que proporciona o espaço para realização de atividades que formalizam conhecimento e que são alinhadas com os ODS da ONU. O projeto conta com a participação de universidades parceiras, por meio da extensão universitária. Dentro deste contexto o PROSA, programa de extensão universitária da UPE, que visa promover ações de sensibilização ambiental através de palestras e realização de oficinas, contribuiu com o projeto Sesc 50+, por meio de informações buscando a inclusão de idosos nas questões ambientais emergentes a nível mundial e local. Este trabalho relata a experiência de ações de Educação Ambiental (EA) com grupos da terceira idade a respeito da poluição plástica no planeta, dos incidentes com tubarões no estado de Pernambuco e banho seguro. Foram realizadas palestras e oficinas, nos anos de 2023 e 2024. E, por meio de um roteiro semiestruturado, 47 alunos, das turmas atendidas, demonstraram ter conhecimento básico sobre os incidentes com os tubarões e medidas que garantem um banho seguro. Concluiu-se que os idosos possuem conhecimento prévio sobre o descarte dos plásticos, outros evitam o uso e alguns os reutilizam. Em questão dos incidentes com tubarões, muitos evitam estas praias e, quando vão, optam pelo banho na maré baixa. Como medidas de banho seguro, utilizam pulseiras de identificação nas crianças e as mantêm na faixa de areia.

Palavras-chave: Terceiro Setor, Idosos, Sensibilização ambiental, Poluição plástica, Tubarões, Banho seguro.

50+ Project of the Social Service of Commerce: case report of Environmental Education actions in Pernambuco, Brazil

ABSTRACT

Driven by the exponential growth in the aging population due to improved living standards, the Serviço Social do Comércio (Sesc) has developed the Faculdade 50+ project, which provides a space for activities that formalize knowledge and are aligned with the UN's SDGs. The project includes the participation of partner universities through university extension programs. Within this context, PROSA, the university extension program of the University of Pernambuco, which aims to promote environmental awareness actions through lectures and workshops, has contributed to the Sesc 50+ project by providing information aimed at including the elderly in emerging environmental issues at both global and local levels. This paper reports on the experience of Environmental Education (EE) actions with elderly groups concerning plastic pollution on the planet, shark incidents in the state of Pernambuco, and safe beach bathing. Lectures and workshops were conducted in 2023 and 2024, using a semi-structured script with 47 students from the attended classes to assess knowledge about shark incidents and measures that ensure safe bathing. It was concluded that the elderly have prior knowledge about plastic disposal; some avoid its use while others reuse it. Regarding shark incidents, many avoid these beaches and, when they go, opt for bathing at low tide. As for safe bathing measures, they use identification bracelets on children and keep them in the sand beach.

Keywords: Third Sector, Elderly, Environmental awareness, Plastic Pollution, Sharks, Safe bathing.

Proyecto 50+ del Servicio Social de Comercio: relato de caso de acciones de Educación Ambiental en Pernambuco, Brasil

RESUMEN

Con el crecimiento exponencial de la tasa de envejecimiento, debido a mejores condiciones de calidad de vida, el Servicio Social de Comercio (Sesc) desarrolló el proyecto Facultad 50+, que ofrece un espacio para la realización de actividades que formalicen conocimientos y que estén alineadas a los ODS de la ONU. El proyecto cuenta con la participación de universidades socias, a través de la extensión universitaria. En este contexto, PROSA, programa de extensión universitaria de la UPE, que tiene como objetivo promover acciones de sensibilización ambiental a través de charlas y talleres, contribuyó al proyecto Sesc 50+, a través de información que busca incluir a las personas mayores en las problemáticas ambientales emergentes a nivel global y local. Este artículo relata la experiencia de acciones de Educación Ambiental (EA) con grupos de personas mayores sobre la contaminación plástica en el planeta, incidentes con tiburones en el estado de Pernambuco y baño seguro. Durante los años 2023 y 2024 se realizaron charlas

y talleres, en los que, a través de un guion semiestructurado, 47 estudiantes de las clases atendidas demostraron conocimientos básicos sobre incidentes con tiburones y medidas que garantizan un baño seguro. Se concluyó que los adultos mayores tienen conocimientos previos sobre la disposición de plásticos, otros evitan su uso y algunos los reutilizan. Cuando se trata de incidentes con tiburones, muchas personas evitan estas playas y, cuando van, eligen nadar durante la marea baja. Como medida de baño segura, utilizan pulseras de identificación en los niños y los mantienen en la arena.

Palabras clave: Tercer Sector, Personas mayores, Concienciación ambiental, Contaminación plástica, Tiburones, Baño seguro.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas notou-se o aumento no índice do envelhecimento da população, tanto no Brasil quanto no mundo. Isto ocorre devido ao maior acesso a saneamento básico, tratamentos médicos e vacinas que acarretam na melhoria na qualidade de vida e, também, a baixa natalidade (Miranda et. al. 2005). No ano de 2022, o total de pessoas com 65 anos ou mais no país era de 22.169.101 chegando a 10,9% da população, sendo que em 2010, esse contingente era de 14.081.477, ou 7,4% da população (IBGE, 2022), o que corrobora com o fato de estarmos nos tornando uma sociedade mais envelhecida. Portanto, a colaboração entre Governo, setor privado e sociedade civil é crucial para desenvolver e implementar políticas e programas que beneficiem os idosos.

O denominado “Sistema S”, no Brasil, se trata de entidades privadas prestadoras de serviços sociais que ministram assistência e ensino para grupos sociais sem fins lucrativos, sendo financiadas a partir de contribuições parafiscais (Borges, 2014). O Sistema S é formado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) (1942); Serviço Social do Comércio (SESC) (1946); Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio (SENAC) (1946); Serviço Social da Indústria (SESI) (1948); Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) (1972); Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) (1991); Serviço Social do Transporte (SEST) (1993); Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SENAT) (1993); e, Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (SESCOOP) (1999). Dentre as instituições que integram o Sistema S, o SESC, criado em 1946, oferece diversos serviços para a realização de atividades culturais, esportivas, turismo social e programas de saúde, visando melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores e de suas famílias (Rego, 2002).

Das atividades oferecidas pelo SESC, a Faculdade Aberta 50+ é proposta para a inclusão dos idosos em temáticas atuais, além de estimular as habilidades sociais e criativas desse grupo (SESC, 2024). Buscando integrar a comunidade idosa às questões ambientais, o Programa de Sensibilização Ambiental (PROSA), projeto de extensão do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas, da Universidade de Pernambuco,

que tem como princípio a utilização da educação ambiental como ferramenta para melhor integração da sociedade com o meio ambiente, foi convidado para contribuir com o SESC 50+ através de palestras e realização de oficinas de reciclagem.

Educação Ambiental (EA) é uma ferramenta vital para o enfrentamento das crises ambientais no mundo, tendo como objetivo a construção de valores sociais em prol da sustentabilidade (Velasco, 2002). Foi institucionalizada no Brasil através da Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) Lei nº 9.795 de abril de 1999 (Brasil, 1999). Pelo Programa Nacional de Educação Ambiental (ProNEA), que visa a execução das diretrizes da PNEA, a prática em EA pode seguir diferentes metodologias de aplicação, como a Pedagogia Ambiental, que utiliza a ênfase em uma educação para a sustentabilidade e justiça social estimulando a cidadania ativa através do diálogo crítico, da experiência e, também, da integração de projetos comunitários (Silva, 2010).

Sendo assim, o objetivo do trabalho foi relatar a experiência de ações de educação ambiental (EA) com grupos da terceira idade a respeito da poluição plástica, incidentes com tubarões em Pernambuco e medidas de banho seguro.

METODOLOGIA

As ações do PROSA com idosos aconteceram em duas unidades do SESC. No SESC Ler Goiana, localizado na Rua Josias de Albuquerque, s/n - Centro, Goiana - PE, e o SESC Santa Rita, localizado no Cais Santa Rita, nº 156 - Santo Antônio, no centro da cidade do Recife - PE. Estas unidades oferecem o projeto Faculdade Aberta SESC 50+ e possuem uma turma de alunos por ano. Contudo, no ano de 2024, a unidade SESC Santa Rita está oferecendo 2 turmas consecutivamente.

A parceria do PROSA com o Projeto Faculdade Aberta SESC 50+ promoveu ações nos anos de 2023 e 2024. No ano de 2023, os integrantes do PROSA realizaram ações de sensibilização ambiental em uma turma, no período da tarde, na unidade SESC Ler Goiana (Figura 1), que ocorreu no dia 10 de agosto.

Figura 1:

Ação do PROSA com a Terceira Idade no SESC Ler Goiana em 2023.



Fonte: Banco de Imagens do PROSA (2023).

Nessa ação foi apresentada a palestra intitulada “Plásticos: O mal do século”, que instruiu os alunos sobre o plástico, desde a sua criação até os malefícios associados ao descarte incorreto e consumo exacerbado da atualidade. Em seguida foi feita com os presentes uma oficina de produção de vasos para plantas utilizando garrafas PET como matéria prima principal, procurando incentivar a criatividade no reaproveitamento de materiais plásticos e, com isso, diminuir a geração de resíduos.

No ano de 2024, as ações aconteceram em duas turmas do SESC Santa Rita, a primeira turma foi atendida no dia 06 (Figura 2) e a outra no dia 11 de junho. Estavam presentes 22 e 25 alunos, respectivamente.

Figura 2:

Turma do SESC 50+ do Cais de Santa Rita.



Fonte: Banco de Imagens do PROSA (2024).

Nas ações de 2024 além da palestra sobre plásticos e oficina com material PET, como realizado em 2023, os integrantes do PROSA acrescentaram à palestra o tema “Incidentes com tubarões em Pernambuco”, visando contemplar o Plano de Educação Ambiental para Segurança Aquática e Prevenção de Incidentes com Tubarões em Pernambuco (PEAST/PE, 2023), documento desenvolvido pelo Comitê Estadual de Monitoramento de Incidentes com Tubarões de Pernambuco e parceiros, que propõe a disseminação de informações sobre prevenção de incidentes com tubarões, após os 3 casos que ocorreram no ano de 2023.

Com o intuito de gerar dados quali-quantitativos para análise, foi utilizado um roteiro semi-estruturado durante a ação, objetivando a compilação de informações durante o diálogo com os idosos, este, foi preenchido por um dos integrantes do PROSA através da observação direta, enquanto a ação acontecia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Atualmente, o SESC possui cerca de 40 unidades espalhadas pelo Brasil e está presente em Pernambuco desde 1947, um ano após sua fundação (Rego, 2002; Souto Filho e Apolinário, 2018). O SESC Pernambuco (SESC-PE), possui mais de 20 unidades, divididas em: SESC Ler, que oferece serviços de educação escolar, o SESC Centro de Turismo e Lazer, voltado para atender as demandas de hotelaria; SESC Móvel que leva serviços de odontologia, leitura e teatro para mais de 120 municípios do estado pernambuco; e, as Unidades Operacionais (UO's), que realizam ações voltadas para o lazer, educação, cultura e assistência (SESC-PE, 2024).

Uma das atividades desenvolvidas nas UO's e no SESC Ler é a Faculdade Aberta SESC 50+, programa de aprendizagem não formal, oferecido como curso livre, que tem como objetivo instrumentalizar o público com mais de 50 anos para um envelhecimento ativo, através de espaços que dão oportunidade de qualificação para a sua inclusão social. Esse programa adota como estratégia de ensino a metodologia ativa, que proporciona a integração entre a teoria e a prática, dando prioridade ao desenvolvimento de competências que enfatizam o protagonismo dos participantes (SESC, 2024). Em Pernambuco é oferecido nas unidades do Cais de Santa Rita, no SESC Garanhuns e no SESC Ler Goiana.

A coordenação do PROSA, levando em consideração a importância da inclusão da Educação Ambiental (EA) com idosos, pensando em promover a sustentabilidade, melhorar a qualidade de vida e fortalecer os laços comunitários, e, também, aproveitando a experiência e a influência dessa faixa etária, escolheu temas relevantes à nível global e local, que foram resíduos sólidos, incidentes com tubarões e segurança aquática.

Quanto aos resíduos sólidos, a poluição plástica representa 85% do total dos resíduos marinhos conforme o último relatório divulgado pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), sendo este considerado um dos maiores desafios do mundo, tendo em vista os diversos impactos que causa a

vida marinha e humana (PNUMA, 2021). Esta temática, também, se encontra alinhada com a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 12 e 14, consumo e produção responsáveis e vida na água, respectivamente, que estimulam esforços para o desenvolvimento da gestão sustentável de resíduos sólidos e redução da poluição marinha (ONU, 2024).

Outro tema relevante é o de incidentes com tubarões e segurança aquática, pois de acordo com o International Shark Attack File (ISAF), o Brasil é o quarto país com mais registro de incidentes com tubarões, e, em 2023, três incidentes ocorreram em menos de 15 dias, sendo dois na praia de Piedade, no município de Jaboatão dos Guararapes, e um em Del Chifre, no município de Olinda, ambos no estado de Pernambuco (Diário de Pernambuco, 2023).

Em relação a segurança aquática, em 2022, o estado de Pernambuco registrou 260 óbitos por afogamento (SOBRASA, 2024). Esse dado, considerado alarmante pelas autoridades como a Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático (SOBRASA), pode indicar que medidas de segurança na praia precisam ser mais acessíveis. Em entrevista ao Diário de Pernambuco, após três afogamentos e quatro resgates em janeiro de 2024, o Corpo de Bombeiros de Pernambuco reforçou a importância de cuidados na praia referentes ao monitoramento das crianças e a busca de conhecimento das condições do mar com os salva-vidas antes do banho (Diário de Pernambuco, 2024).

Uma vez que os idosos são público alvo a serem alcançados pelas ações do PROSA e também são contribuintes efetivos da sociedade, se faz necessário a abordagem dessas temáticas em ações de educação ambiental, que deve ser voltada para todas as faixas etárias.

Em 2024, realizamos duas visitas ao SESC Santa Rita, sendo atendidos um total de 47 idosos. Em um primeiro momento utilizamos uma apresentação para demonstrar dados da poluição plástica e o impacto que causa no ambiente marinho (Figura 3). Observamos que todos os idosos ficaram surpresos com os dados sobre a ilha de plástico no oceano Pacífico e sobre a presença e o perigo do microplástico para a saúde. Durante o diálogo, alguns alunos compartilharam na sala que evitam o uso de embalagens plásticas.

Figura 3:

Palestra “Plástico: o Mal do século” apresentada para a segunda turma do SESC 50+, em 6 de junho de 2024.



Fonte: Banco de imagens do PROSA (2024).

Considerando o impacto da poluição no ambiente marinho e os acontecimentos de março de 2023 na costa do estado de Pernambuco incluímos, com auxílio do roteiro semiestruturado, o tema dos incidentes de tubarões no diálogo. Os idosos demonstraram conhecimento sobre a falácia “tubarão come gente”, afirmando que o ser humano não é alimento de tubarão, também foi discutido o impacto da mídia na formação da opinião das pessoas a respeito do animal. Observamos que muitos idosos preferem visitar praias que não tenham o histórico de incidentes com tubarões, a maioria opta por não entrar na água, costumam ficar no raso e só frequentam a praia para tomar “banho de sol”.

Sobre as medidas de segurança que tomavam com seus filhos, quando mais novos, pediam para “ficar sempre juntos”, usavam roupas chamativas e ensinavam a reconhecer policiais e bombeiros para pedirem ajuda se necessário. Com seus netos preferem que estes estejam acompanhados de seus pais e, os mesmos, os identificam com pulseiras. Quando vão à praia com seus familiares, optam por se banharem nas piscinas naturais, na maré baixa. Alguns idosos afirmaram utilizar um caneco para facilitar o banho de mar, quando o fazem no raso.

Após todo o diálogo sobre o plástico, incidentes com tubarões e segurança aquática, expomos opções de reúso do material plástico como a fabricação de brinquedos a exemplo do vai e vem, bilboquê de tubarão, boliche reciclável (Figura 4) e outros com material de garrafa PET.

Figura 4:

Aluna do projeto Sesc 50+ brincando com o boliche reciclável.



Fonte: Banco de Imagens do PROSA (2024).

Por fim, realizamos uma oficina de produção de vasos de plantas autoirrigáveis (Figura 5) e, durante a realização da atividade, pudemos perceber que alguns praticam a reutilização do plástico para a confecção de artesanato e, outros, optam por comprar a granel evitando o uso de mais plásticos.

Figura 5:

Aluna do projeto SESC 50+ com o material da oficina de vaso de planta autoirrigável.



Fonte: Banco de Imagens do PROSA (2024).

A apresentação dos dados sobre o impacto do plástico no ambiente serviu para estimular a discussão do uso e descarte como, por exemplo, a separação do lixo, a substituição de embalagens plásticas e a reutilização do material plástico. Essas medidas que foram citadas pelos idosos são indicações do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), principalmente na escolha de produtos reutilizáveis, o que contribui para a redução na circulação do plástico no ambiente (PNUMA, 2021). Isso demonstra que mesmo medidas eficazes e reconhecidas internacionalmente precisam ser reforçadas, uma vez que poucos idosos adotam esse comportamento.

Ainda a respeito da palestra “Plásticos: o mal do século”, os tópicos sobre as ilhas de plástico e a influência do microplástico na saúde, mostrou-se ser um tema desconhecido por ambas as turmas. Por serem descobertos nos anos 80 e nas duas últimas décadas, respectivamente, são assuntos que ainda são restritos à academia, principalmente sobre a relação entre o microplástico e a saúde (Miranda, Ederli & Costa, 2020; Blackburn & Green, 2022). Isto evidencia a necessidade de uma maior divulgação e discussão pública sobre o tema.

Entre as medidas de prevenção a incidentes com tubarões, os idosos praticam as de “ir na maré baixa” e respeitar as placas que proíbem o banho em praias com o histórico de incidentes. De acordo com o Plano de Educação Ambiental para Segurança Aquática e Prevenção de Incidentes com Tubarões em Pernambuco (PEAST/PE), existem nove medidas principais que previnem incidentes com tubarões (PEAST, 2023), entre as medidas citadas pelo documento duas foram citadas pelos idosos que participaram da ação. Com isso, pudemos observar que medidas preventivas de incidentes com tubarões, mesmo sendo algumas colocadas em prática pelos idosos, ainda precisam ser melhor divulgadas e mais inclusivas, para que mais medidas sejam praticadas nas idas à praia.

Com relação às medidas de segurança aquática, observamos durante o diálogo que os idosos mantinham os filhos juntos e com roupas chamativas, o que facilita para encontrar visualmente a criança com maior facilidade; e, com os netos, usam pulseiras de identificação e banham-se em piscinas naturais na maré baixa. Conforme visto na cartilha divulgada pela Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático (SOBRASA) medidas como as apontadas pelos idosos contribuem para a garantia da segurança na faixa de areia (SOBRASA, 2024). No entanto, ações como ficar em praias com guarda-vidas e respeitar a sinalização de bandeiras não foram citadas, o que nos alertou para a necessidade de reforçar estas medidas nas próximas ações.

CONCLUSÕES

A experiência com o grupo da terceira idade da Faculdade Sesc 50+ demonstrou que os idosos presentes nas atividades possuem conhecimento prévio sobre o descarte dos plásticos, outros evitam o uso e alguns os reutilizam, o que mostra a necessidade do reforço da sensibilização desse público para as questões ambientais. A inclusão do grupo da terceira idade em questões ambientais é de suma importância, uma vez que são parte da sociedade e contribuem para a mesma. E, por meio das suas relações com familiares e amigos, podem servir como agentes multiplicadores de informações que contribuem para a conservação do meio ambiente.

Na questão dos incidentes com tubarões, muitos evitam as praias que possuem o histórico de incidentes, preferindo visitar as praias localizadas na região norte de Pernambuco, que são famosas pelos banhos tranquilos. Costumam tomar precauções quando visitam praias localizadas no trecho de risco, os 33 km do Farol de Olinda à Praia do Paiva, optando por evitar entrar na água, mas quando o fazem, é durante a maré baixa. Como medidas de segurança aquática, utilizam pulseiras de identificação nas crianças, as mantendo na faixa de areia e sempre acompanhadas por um dos responsáveis. São ações comumente tomadas e recomendadas pelas autoridades, além de serem eficazes no objetivo de garantir a segurança na praia. Ainda assim, é necessário a manutenção da divulgação de ações preventivas, tendo em vista que o reforço das mesmas contribui para que essas atitudes se tornem cada vez mais recorrentes.

A realização de palestras e oficinas, sobre o meio ambiente para os idosos, permitem que essa faixa etária possa expandir o conhecimento e participar de forma efetiva em debates, além de refletirem sobre o que ainda podem fazer para contribuir com a manutenção do Planeta, em especial o grande problema mundial de descarte inadequado de plásticos, bem como perpetuar em suas famílias a cultura de bom comportamento na faixa de areia, garantindo assim a segurança das pessoas e contribuindo para a redução no número de incidentes com tubarões no litoral pernambucano.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Blackburn, K., & Green, D. (2022). The potential effects of microplastics on human health: What is known and what is unknown. *Ambio*, 51(3), 518-530.

Borges, R. C. (2014). Contribuição para o Sistema “S” e as prestadoras de serviço. 1-16.

Brasil. (199). Política Nacional de Educação Ambiental. Lei no 9.795, de 27 de Abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: Lei da Educação Ambiental | Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999 (jusbrasil.com.br) . Acesso em: 08 Ago. 2024.

- Comitê Estadual de Monitoramento de Incidentes com Tubarões (CEMIT/PE). (2024). CEMIT 1992 - Atualmente. Disponível em: <https://semas.pe.gov.br/cemit/> Acesso em: 22 jul 2024.
- Diário de Pernambuco. (2024). Após mortes no litoral, bombeiros dão dicas para um banho de mar seguro. Disponível em: <https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/vidaurbana/2024/01/apos-mortes-no-litoral-bombeiros-dao-dicas-para-banho-de-mar-seguro.html>. Acesso em: 05 ago 2024.
- International Shark Attack File (ISAF). (2024) Map of World's Confirmed Unprovoked Shark Attacks. 1580 - Atualmente. Disponível em: <https://www.floridamuseum.ufl.edu/fish/isaf/shark-attacks-mapsdata/world/> Acesso em: 22 jul 2024.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). (2023) Censo Brasileiro de 2022. Rio de Janeiro: IBGE.
- Miranda, J. C., Ederli, N. B., & Costa, I. D. D. (2020). O mar não está pra peixe, está pra plástico!. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/bitstream/handle/1/15448/O%20mar%20n%C3%A3o%20est%C3%A1%20pra%20peixe,%20est%C3%A1%20pra%20pl%C3%A1stico.pdf?sequence=1>. Acesso em: 22 jul 2024.
- Miranda, S. E.; Modena, C. M., & Schall, V. T. (2005) Educação ambiental: conceitos e ações de idosos do grupo renascer em São José de Almeida, Jaboticatubas, MG. In: Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, 5., Bauru. Anais eletrônicos... Bauru: ENPEC. 1-11.
- ONU. (2024). Progress towards the Sustainable Development Goals Report of the Secretary-General.
- Pernambuco. (2023). Plano de Educação Ambiental para Segurança Aquática e Prevenção de Incidentes com Tubarões em Pernambuco. 1. ed. Governo do Estado de Pernambuco: Semas, 2023. Disponível em: <https://semas.pe.gov.br/peast-pe/>. Acesso em: 18 jul 2024.
- Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA). (2021). From pollution to solution a global assessment of marine litter and plastic pollution. Disponível em: https://www.unep.org/interactives/beat-plastic-pollution/?gad_source=1&gclid=Cj0KCQjw4a2BhD6ARIsALgH7DoX_rEi28rxU1wtHGcjPhFPh-Pvu92rUuYsKzVtRtCqoDgr8_pxst4aAIUaEALw_wcB. Acesso em: 15 ago 2024.
- Reis, M. (2023) Alerta para tubarão: estado lança plano para prevenir ataques com educação e reforço de equipamentos. Diário de Pernambuco. Disponível em:

<https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/vidaurbana/2023/11/alerta-para-tubarao-estado-lanca-plano-para-prevenir-ataques.html>. Acesso em: 19 jul 2024.

Rego, M. L. (2002). A responsabilidade social como resposta do sistemas S ao ambiente institucional brasileiro pós-década de 1990: o caso do SESC. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro-RJ: Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas, Fundação Getúlio Vargas.

Serviço Social do Comércio de Pernambuco (SESC/PE). SESC Pernambuco. Disponível em: <https://www.sescpe.org.br/>. Acesso em: 29 jul 2024.

Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Sul (SESC/RS). SESC Rio Grande do Sul. Disponível em: <https://www.sesc-rs.com.br/faculdadeaberta50mais/> Acesso em: 19 jul 2024.

Silva, A. T. R. (2010). Pedagogia ambiental. REMEA-Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, 25. 253-265.

Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático (SOBRASA). (2024). Afogamentos: o que está acontecendo? Boletim Brasil, 11, 50-51. Disponível em: <https://sobrasa.org/afogamento-boletim-epidemiologico-no-brasil-ano-2024-ano-base-de-dados-2022/>. Acesso em: 19 jul 2024.

Souto Filho, J. M., & Apolinário, V. S. (2018). Trabalho em rede: um modelo eficaz na gestão do esporte do SESC Pernambuco. Revista de Educação Física/Journal of Physical Education, 87(3). 484-492.

Velasco, S. L. (2000) Perfil da lei de Política Nacional de Educação Ambiental. Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, (2). 1-9.